



REDAÇÃO

VESTIBULARES

TEXTO DISSERTATIVO

Estrutura clássica da redação de vestibular

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão ou Proposta de Intervenção
- 4 parágrafos ao todo com, em média, 7 linhas cada um
 - 1 parágrafo para introdução e conclusão
 - 2 parágrafos para desenvolvimento/argumentação

Introdução

- Contextualização do problema com repertório sociocultural (não é obrigatório)
- Problematização: momento em que o tema é trazido para a realidade brasileira;
- Tese: é a sua opinião sobre o problema, é ela que abre margem para o início da argumentação;

Introdução

Durante o período colonial brasileiro, formou-se uma sociedade de bases patriarcais, na qual a figura masculina exercia domínio absoluto e as mulheres eram relegadas à submissão. Fora desse contexto histórico, é possível notar que, no Brasil contemporâneo, a persistência da violência contra a mulher reflete heranças desse passado autoritário. Diante disso, faz-se necessário analisar a ineficiência das leis de proteção e a omissão estatal como os principais impulsionadores desse cenário nefasto.

Introdução

Contextualização do problema: Durante o período colonial brasileiro, formou-se uma sociedade de bases patriarcais, na qual a figura masculina exercia domínio absoluto e as mulheres eram relegadas à submissão.

Problematização: Fora desse contexto histórico, é possível notar que, no Brasil contemporâneo, a persistência da violência contra a mulher reflete heranças desse passado autoritário.

Tese: Diante disso, faz-se necessário analisar a ineficiência das leis de proteção e a omissão estatal como os principais impulsionadores desse cenário nefasto.

Desenvolvimento/Argumentação

- **Tópico Frasal (Apresentação):** É a primeira frase do parágrafo. Ela deve ser curta e direta, anunciando qual é a ideia principal que será discutida ali. Sempre comece com um conectivo;
- **Repertório/Fundamentação:** Momento de comprovar a afirmação feita durante o tópico frasal;
 - Dado estatístico, conceito sociológico, legislação vigente, exemplo histórico, voz de autoridade, obra literária e muitas outras possibilidades;
- **Argumentação/Análise (A sua voz):** momento de explicar, com as suas palavras, como esse repertório se conecta com o problema do tema proposto;
- **Fechamento:** Uma frase curta para encerrar o raciocínio e "amarrar" a ideia antes de passar para o próximo parágrafo.

Desenvolvimento/Argumentação

- Cuidado para não transformar o texto em uma **dissertação-expositiva**;
- Não misture mais de um argumento no mesmo parágrafo;
- Cuidado na utilização de expressões pessoais de intensidade, pois elas quebram o princípio fundamental da impessoalidade, presente no modelo dissertativo-argumentativo (como por exemplo: infelizmente, surpreendentemente...);

Desenvolvimento/Argumentação

Em primeiro lugar, cabe destacar a ineficiência legislativa como um dos motores da violência contra a mulher. Sob esse viés, o jornalista Gilberto Dimenstein, em seu livro "O Cidadão de Papel", defende que a legislação brasileira é muito robusta na teoria, mas falha gravemente ao ser aplicada na prática. De maneira análoga ao pensamento do autor, percebe-se que, embora existam mecanismos legais como a Lei Maria da Penha, a precariedade na fiscalização e a impunidade permitem que os agressores continuem a cometer abusos sem temer punições severas. Logo, enquanto os direitos femininos ficarem restritos ao papel, o ciclo de violência continuará a se perpetuar.

Dissertação Argumentativa

Tópico frasal: Em primeiro lugar, cabe destacar a ineficiência legislativa como um dos motores da violência contra a mulher.

Repertório: Sob esse viés, o jornalista Gilberto Dimenstein, em seu livro "O Cidadão de Papel", defende que a legislação brasileira é muito robusta na teoria, mas falha gravemente ao ser aplicada na prática.

Argumentação: De maneira análoga ao pensamento do autor, percebe-se que, embora existam mecanismos legais como a Lei Maria da Penha, a precariedade na fiscalização e a impunidade permitem que os agressores continuem a cometer abusos sem temer punições severas.

Fechamento: Logo, enquanto os direitos femininos ficarem restritos ao papel, o ciclo de violência continuará a se perpetuar.

Proposta de intervenção

- Agente: Quem vai fazer?
- Ação: O que será feito?
- Meio/Método: Como será feito?
- Finalidade: Para que será feito?
- Detalhamento: Informação adicional sobre qualquer um dos 4 itens listados anteriormente.

Proposta de Intervenção

Fica evidente, portanto, a urgência de medidas para mitigar a violência de gênero no Brasil. Para isso, cabe ao Ministério da Justiça, órgão responsável pela segurança pública nacional, garantir a aplicabilidade das leis de proteção já existentes. Essa medida deve ocorrer por meio do repasse de verbas federais para a construção de mais Delegacias da Mulher (DEAMs) e da criação de canais de denúncia virtuais anônimos, a fim de punir os agressores com rigor e romper o ciclo de impunidade. Dessa forma, o país poderá, finalmente, superar as heranças de seu passado.

Proposta de Intervenção

- Agente + Detalhamento: Para isso, cabe ao Ministério da Justiça, órgão responsável pela segurança pública nacional
- Ação: garantir a aplicabilidade das leis de proteção já existentes
- Meio/Método: Essa medida deve ocorrer por meio do repasse de verbas federais para a construção de mais Delegacias da Mulher (DEAMs) e da criação de canais de denúncia virtuais anônimos
- Finalidade: a fim de punir os agressores com rigor e romper o ciclo de impunidade

Conclusão

- Conectivo de Conclusão + Retomada da Tese
- Síntese dos Argumentos: breve resumo dos pontos principais que você discutiu nos parágrafos de desenvolvimento
- Fechamento Crítico (Reflexão Final): Pode ser uma reflexão sobre o futuro do problema, um alerta sobre as consequências se nada mudar, ou, de preferência, uma ligação com o repertório (livro, filme, citação) que você usou lá na introdução. Quando a proposta é uma pergunta, geralmente esse período coloca uma resposta para ela.

Conclusão

Em suma, fica evidente que a continuidade da violência de gênero no Brasil não é um mero acaso contemporâneo, mas sim o reflexo direto de uma base patriarcal histórica.

Como demonstrado, tanto a fragilidade na aplicação das leis vigentes quanto a conivência do Estado atuam como engrenagens que perpetuam essa opressão e garantem a impunidade dos agressores. Diante disso, é imperativo que a sociedade brasileira confronte criticamente suas próprias raízes, para que, finalmente, as mulheres deixem de ser relegadas à submissão do período colonial e passem a ocupar o papel de cidadãs plenas e seguras.

Conclusão

Conectivo + retomada da tese: Em suma, fica evidente que a continuidade da violência de gênero no Brasil não é um mero acaso contemporâneo, mas sim o reflexo direto de uma base patriarcal histórica.

Síntese dos argumentos: Como demonstrado, tanto a fragilidade na aplicação das leis vigentes quanto a conivência do Estado atuam como engrenagens que perpetuam essa opressão e garantem a impunidade dos agressores.

Fechamento crítico: Diante disso, é imperativo que a sociedade brasileira confronte criticamente suas próprias raízes, para que, finalmente, as mulheres deixem de ser relegadas à submissão do período colonial e passem a ocupar o papel de cidadãs plenas e seguras.

Tipos de conectivos

- **Prioridade/início:** Usado no primeiro parágrafo para iniciar a argumentação.
 - Em primeiro lugar; primeiramente; sob esse viés; em princípio, inicialmente...
- **Adição/Continuidade:** Usado para somar um novo argumento, ou para adicionar ideias na mesma frase.
 - Além disso; ademais; somado a isso; outro fator importante; outrossim; aliado a isso; paralelamente a isso; bem como...
- **Oposição/Contraste:** Usado para contrapor uma ideia apresentada ao longo do texto.
 - Por outro lado; no entanto; porém; entretanto; contudo; todavia; em contrapartida...
- **Causa e consequência:** Usado para explicar uma ideia apresentada ao longo do texto.
 - Visto que; dado que; uma vez que; por conseguinte; conseqüentemente; como resultado; porquanto; haja vista; na medida em que; em virtude de; de modo que; ocasionando; acarretando...

Tipos de conectivos

- **Conclusão/finalização:** Geralmente usado no início do último parágrafo ou na última frase de um dos demais parágrafos.
 - Portanto; logo; dessa forma; desse modo; em suma; assim; por fim; em síntese; posto isso; diante do exposto; nesse cenário; sendo assim; em suma.
- **Comparação/semelhança:** Usado para comparar ideias semelhantes.
 - De maneira análoga; do mesmo modo; igualmente; sob a mesma ótica; sob o mesmo prisma; à semelhança de; tal qual; assim como; na mesma medida; guardadas as devidas proporções...
- **Conformidade:** Usado para introduzir um repertório sociocultural;
 - Segundo; conforme; consoante a; de acordo com...
- **Explicação:** Usado para detalhar melhor uma ideia que acabou de ser dita, deixando-a mais clara.
 - Isto é; ou seja; notadamente; em especial; a título de ilustração...

Regência Verbal

A regência verbal é a relação de subordinação gramatical que define se um verbo exige ou não o uso de uma preposição para se conectar adequadamente aos seus complementos.

- Quem gosta, gosta **de** algo.
- Quem concorda, concorda **com** algo.
- Quem confia, confia **em** alguém.
- Quem carece, carece **de** algo.
- Quem compra, compra algo (não precisa de preposição).

Concordância

Concordância verbal: o verbo do período, precisa concordar em **gênero, número e grau** com o sujeito da frase;

- **Flexões gramaticais:** gênero (masculino e feminino); número (singular e plural); grau (diminutivo e aumentativo).
- **Verbo:** a ação do período;
- **Sujeito:** quem realiza a ação.

A **criação** de novas leis para a proteção do meio ambiente não **garantem** a preservação.
A **criação** de novas leis para a proteção do meio ambiente não **garante** a preservação.

Concordância

Concordância nominal: "Nomes" (adjetivos, artigos, pronomes e numerais) devem se adaptar (em **gênero** e **número**) ao **substantivo** a que se referem.

É **necessário** a criação de novas políticas públicas.

É **necessária** a criação de novas políticas públicas.

O governo deve garantir segurança e educação **pública**.

O governo deve garantir **segurança** e **educação públicas**.

- Se o "nome" (neste caso adjetivo pública) vem depois de vários substantivos (segurança e escola) ele pode ser colocado no plural, mesmo que esses substantivos estejam no singular.

Ênclise

A ênclise ocorre quando o pronome oblíquo átono (me, te, se, o, a, lhe, nos, vos) é colocado **depois** do verbo, ligado a ele por um hífen.

- Espera-se; afirma-se.

Quando usar:

- Na escrita formal, pronome oblíquo não inicia frase e nem período, pois quem faz isso é a ênclise;
- Além do início de frases ou após vírgulas, a ênclise deve ser usada

Quando não usar:

- Com verbos no Particípio (terminados em -ado, -ido);
- **Quando há palavras atrativas (Próclise obrigatória):** Palavras negativas (não, nunca, jamais), pronomes relativos (que, qual) e conjunções subordinativas (embora, quando, se) funcionam como ímãs, puxando o pronome para antes do verbo.

Ênclise

Exemplos de quando não usar:

- É necessário **que garanta-se** o acesso à saúde.;
- O poder público **não mobilizou-se** para conter o desmatamento;
- A Constituição garante que **ninguém** submeterá-se a tratamento desumano;
- A sociedade tinha **acostumado-se** com a corrupção.

Crase

A crase não é um acento, mas sim um fenômeno de fusão (contração) entre a preposição "a" (exigida por um verbo ou nome) e o artigo feminino "a" (que acompanha o substantivo seguinte).

Quando não usar:

- Antes de palavras masculinas:
 - O acesso ocorreu à prazo.
- Antes de verbos:
 - O governo começou à agir à partir de 2000.
- Entre palavras repetidas:
 - O problema cresce dia à dia.

Crase

- Antes de pronomes indefinidos, demonstrativos e relativos (toda, nenhuma, esta, cuja, quem):
 - O direito é garantido **à** toda sociedade;
- O "A" no singular antes de palavra no plural:
 - Referiu-se **à** pessoas marginalizadas.

Quando o uso é facultativo:

- Antes de pronome possessivo feminino (minha, sua, nossa);
- **Antes de nomes próprios femininos:** (Refere-se **a** Maria / Refere-se **à** Maria)
- Depois da preposição "até".

Paralelismo

O paralelismo é a **simetria** ou o **equilíbrio estrutural** de uma frase. Quando você liga duas ou mais ideias de igual importância em um texto, elas precisam obrigatoriamente ter a mesma "forma" gramatical e lógica.

- **Quebra na classe gramatical em listas:** O Estado deve promover a **saúde**, a **educação** e **acabar** com a fome. (*Substantivo, substantivo, verbo*);
- **O Paralelismo de Conectivos Correlativos:** Expressões argumentativas que andam em pares exigem estruturas rigorosamente idênticas logo depois de cada uma delas.
 - A crise afeta não só **a** economia, mas também **na** saúde.
- **Paralelismo de preposição:** Quando uma lista subordinada a uma preposição é iniciada no texto, esta proposição deve aparecer em todos os itens, ou apenas no primeiro.
 - Os investimentos devem focar **na** segurança, infraestrutura e **em** tecnologia